

Catânia, Itália

Francisco Viana

Università degli Studi di Catania

1. Porque é que escolheste Catânia como o teu destino de Erasmus?

Catânia era talvez a opção mais periférica entre as várias alternativas italianas ao dispor. Nem eu, um conhecido fã da mística Siciliana, reparei inicialmente na existência dessa opção na lista de destinos, estava até esse momento com as baterias apontadas para os mais badalados do que nunca, destinos no centro e leste europeu. Destinos que caíram por terra quando dei conta dos “Catanesi” entre as opções. Catânia foi então a primeira opção.

Uma ilha no meio do mediterrâneo, famosa pelos seus cenários cinéfilos, de personalidade única e muitas vezes injustiçada por conotações ao crime organizado, das quais os sicilianos não se orgulham.

Era o destino perfeito.

Um destino que já não recebia ISCSPianos há longos anos acabou por contar com 3, no 1º semestre de 2018/2019.

2. O que é que gostaste mais?

A Sicília não é Europa, nem Norte de África, nem qualquer outro chavão de enquadramento fácil, é uma viagem a outro tempo, com cores e cheiros mais intensos.

Com miúdos a jogar na rua.

Com a ausência generalizada do uso de cinto de segurança e capacete.

Com a pessoa mais pobre da rua a manifestar disponibilidade para te ajudar.

Tal como deixar sempre para amanhã, o que não queres fazer hoje.

Com uma sociedade subdesenvolvida em comparação com o restante território Italiano, com problemas estruturais que não encontramos no nosso país desde a imensidão de lixo nas ruas ao trânsito completamente caótico.

Com um ambiente multicultural, aberto e tolerante, quer para com os comuns turistas quer para com a crescente vaga de refugiados, que vê no porto de Catânia um porto seguro, não fossem os Sicilianos a personificação da “Anti-Raça” resultante de uma mistura de povos ao longo dos séculos.

A Sicília é nua e crua, a beleza e os problemas são todos sentidos ao primeiro contacto, mas nenhum problema seria capaz de empobrecer a pureza do seu povo, das suas paisagens e do seu legado histórico.

Nunca perder o carácter e a honra perante os problemas que enfrenta, tendo orgulho nas suas virtudes, foi sem dúvida a máxima que extraí da experiência em Catânia.

3. Como foi o processo de escolha de alojamento e onde procurar?

O processo de escolha de alojamento foi relativamente simples. Recomendo procurar no Idealista, Zappyrent e em grupos destinados ao arrendamento no Facebook.

4. Qual é o custo de vida?

Catânia não é um destino caro em comparação com Lisboa, sendo o custo médio do alojamento mais baixo e os preços de bens essenciais ao mesmo nível dos preços lisboetas.

5. Como é a faculdade (Nível de dificuldade, tipo de avaliação)?

Em termos académicos fiquei bastante satisfeito, os Docentes revelaram-se de bom nível e a dificuldade da aprovação às unidades curriculares aceitável.

Nota menos boa para a clareza dos serviços académicos e de secretariado.

6. Quais são os conselhos que gostarias de dar aos futuros alunos da universidade em questão?

Aos futuros alunos que desejem fazer Erasmus em Catânia, aconselho que procurem alojamento na zona central da cidade e que procurem, desde o momento inicial, confirmar o plano de estudos, pois é frequente a alteração do plano ao longo do semestre. Aconselho também que explorem ao máximo toda a ilha, que é bastante extensa, tal como o sul de Itália. Independentemente de outras viagens que façam, explorar o “Sud” é explorar um tempo que já terminou.